



## **XIX ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO (EREBD/PB)**

### **GT1- Gestão, Organização e Representação da Informação**

#### **Comunicação oral**

### ***AFFORDANCES* COMO ELEMENTOS FACILITADORES PARA A ENCONTRABILIDADE DA INFORMAÇÃO EM BIBLIOTECAS<sup>1</sup>**

Alessandra Stefane Cândido Elias da Trindade<sup>2</sup>  
Fernando Luiz Vechiato<sup>3</sup>

**Resumo:** Objetivamos compreender como as *affordances* (pistas) podem auxiliar na encontrabilidade da informação em bibliotecas. *A priori* foi realizado um levantamento bibliográfico para compreensão dos principais temas da pesquisa: *affordance* e encontrabilidade da informação; e, *a posteriori*, foi realizada a análise da Biblioteca Central Sebastião Fernandes (BCSF), unidade informacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), campus Natal Central, valendo-se metodologicamente de pesquisa descritiva com abordagem qualitativa e utilizando-se do método observacional, buscando identificar *affordances* nesse ambiente. A análise viabilizou a compreensão de como as *affordances* podem influenciar na encontrabilidade da informação em ambientes informacionais analógicos, elas identificam os materiais expostos, contribuem na seleção da informação e tomada de decisão, além de possuírem um caráter pedagógico, pois podem educar o usuário no uso do ambiente e suas ferramentas. Constatamos que há *affordances* na referida biblioteca e detectamos que elas contribuem positivamente para a encontrabilidade da informação disponível.

---

1 Esta pesquisa está inserida no projeto “Encontrabilidade da informação: subsídios teóricos e práticos no campo da Ciência da Informação”, do Departamento de Ciência da Informação (DECIN) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

2 Discente do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Bolsista de Iniciação Científica da Pró-Reitoria de Pesquisa/UFRN (PROPESQ-IC).

3 Docente do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

**Palavras-chave:** *Affordances*. Encontrabilidade da informação. Ambientes Informacionais. Biblioteca. Catálogo online.

**Abstract:** *Aim to understand how the affordances (clues) can assist in the findability of information in libraries. A priori we conducted a bibliographic survey for understanding of the main themes of research: affordance and findability of information; and, a posteriori analysis of the Central Library Sebastião Fernandes (BCSF), informational unit of the Federal Institute of education, science and technology of the State of Rio Grande do Norte (IFRN), Christmas Central campus, using descriptive research with methodological qualitative approach and using the observational method, seeking to identify affordances in this environment. The analysis enabled the understanding of how the affordances may influence the findability of information in informational environments they identify analog materials exposed, contribute in the selection of information and decision-making, as well as having a pedagogical character, as they may educate the user in the use of the environment and its tools. We found that there are affordances in the library and we detected that they contribute to the findability of information available.*

**Keywords:** *Affordances. Findability of Information. Informational Environments. Library. Online Catalog.*

## 1 INTRODUÇÃO

Os ambientes informacionais devem ser estruturados de forma que atendam às necessidades informacionais de seus usuários. Todavia isso nem sempre ocorre. Por falta de bom planejamento, muitos ambientes informacionais carecem de elementos que facilitem a encontrabilidade da informação disponível. Durante o processo de planejamento do espaço, muitas vezes, o usuário, suas habilidades e características cognitivas, são aspectos que não são considerados, não havendo uma real preocupação de como ocorrerá o uso desse ambiente por ele.

É sabido que muitos usuários apresentam dificuldades no uso de bibliotecas na fase adulta, por inúmeros fatores: a falta de contato com bibliotecas no decorrer da vida escolar; o fato de não compreender como o espaço funciona ou as suas ferramentas, como o catálogo automatizado por exemplo; podem se confundir com o número de chamada, não entendem a organização das estantes, dentre outros.

Tendo em vista a preocupação com o usuário, com a disseminação, busca e uso da informação disponível em ambientes informacionais, surge à necessidade de se estudar elementos, métodos e técnicas que potencializem a encontrabilidade da informação disponível nesse espaço, como neste trabalho que tem como objetivo explicitar o que são *affordances* e enfatizar a sua contribuição para a encontrabilidade da informação em bibliotecas.

As *affordances*, no contexto dos ambientes informacionais, podem ser consideradas um importante atributo da interface com o usuário e pode ser aplicado em qualquer tipo de ambiente informacional, analógico ou digital, caracterizando-se como incentivos ou pistas disponibilizadas no ambiente que proporcionam aos usuários a realização de determinadas ações. (VECHIATO; VIDOTTI, 2012).

Para a realização da pesquisa, em um primeiro momento, um levantamento bibliográfico foi feito para compreensão dos principais temas da pesquisa: *affordance* e encontrabilidade da informação. Em um segundo momento, foi realizada a análise da Biblioteca Central Sebastião Fernandes (BCSF), unidade informacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), campus Natal Central, valendo-se metodologicamente de pesquisa descritiva com abordagem qualitativa e utilizando-se do método observacional para a identificação das *affordances* existentes.

## **2 O CONCEITO *AFFORDANCE* E SEU DIÁLOGO COM A ENCONTRABILIDADE DA INFORMAÇÃO**

O termo *affordance* foi cunhado por James Jerome Gibson, um renomado psicólogo do século XX no campo da percepção visual. Ele dissertou sobre a relação do homem com o ambiente mostrando como a percepção visual e a cognição trabalham juntas formando inferências sobre possibilidades de ações contidas em objetos dispersos no ambiente, ou seja, *affordances*. (HOCHBERG, 1994). Segundo Surralés<sup>4</sup> (2012 *apud* NADAI, 2014, p. 38) *affordance* vem do verbo em inglês *afford*, em português proporcionar.

Enraizada na psicologia cognitiva, a teoria das *affordances* é utilizada em diversas áreas do conhecimento, dentre elas podemos mencionar: a Psicologia, a Engenharia de *Software*, o *Web Design*, a Dança, o Teatro, bem como a Ciência da Informação (CI), considerando que nesta última os estudos a respeito das *affordances* ainda são incipientes, contudo em todas essas áreas de conhecimento a noção de *affordance* é sempre a mesma: um objeto disperso no ambiente que possui a capacidade de gerar no indivíduo deduções sobre ações possíveis.

O conceito *affordance* também está inserido na psicologia ambiental, esta que “emergiu como uma área aplicada da psicologia objetivando resolver problemas com

---

4 SURREALÉS, Alexandre. Afetividade. In: MARZANO, Michela (Org.). **Dicionário do Corpo**. São Paulo: Edições Loyola, Centro Universitário São Camilo, 2012.

respeito às interações ambiente comportamento.” (VERDUGO, 2005 p. 73). Ela estuda a relação do homem com o ambiente e relaciona os aspectos que interferem nessa relação.

A aplicação do conceito de Gibson se dá dentro desse contexto, pois o comportamento do indivíduo diante de uma *affordance* dependerá da interação dele com o ambiente, de conhecimentos prévios, aspectos culturais, poder de dedução, dentre outras características do indivíduo, que englobam o que se entende por ambiência.

A Psicologia Ambiental está envolvida com os modos pelos quais os aspectos social e físico do ambiente influenciam o comportamento das pessoas e como as ações das pessoas, por sua vez, afetam os seus entornos. Este envolvimento torna necessária a promoção de esforços interdisciplinares a fim de abranger uma variedade diversa de dimensões (social, material) influenciadas por ou afetando o comportamento. (VERDUGO, 2005 p. 72).

Essa teoria pode ser refletida também no *design* de interfaces e no planejamento de ambientes informacionais, conseqüentemente, inserindo-a no contexto da CI e da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Todavia o termo cunhado por Gibson não possui uma definição própria ou tradução para o português.

A expressão *ambient findability*, título do livro de Peter Morville (2005) alia a internet e a computação ubíqua. “Caracteriza um mundo em que podemos encontrar alguém ou alguma coisa em qualquer lugar e a qualquer momento” (VECHIATO, 2013, p. 117). Segundo Vechiato e Vidotti (2014, p. 43), o termo encontrabilidade é a tradução do termo em inglês *findability*. Morville (2005, p. 4, tradução nossa) apresenta três conceitos para *findability*, quais sejam:

- a) a qualidade de ser localizável ou navegável;
- b) o grau no qual um determinado objeto é facilmente descoberto ou localizado;
- c) grau no qual um sistema ou ambiente suporta a navegação e recuperação.

*Affordances*, por sua vez, segundo Morais<sup>5</sup> (2000 *apud* OLIVEIRA; RODRIGUES, 2006). “[...] expressam a possibilidade do meio ambiente estimular os organismos no processo da percepção, bem como a capacidade do agente em perceber o

---

5 MORAIS, Sônia Ribeiro. **A questão das representações mentais na percepção visual**. 2000. 139 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Filosofia, Faculdade de Filosofia e Ciências, Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2000.

que está disponível a ele no ambiente”. Essas possibilidades podem estar contidas no próprio ambiente ou em um objeto disperso nele.

As *affordances* sugerem possibilidades de ação do sujeito em um determinado ambiente. Em um ambiente informacional, a encontrabilidade da informação (ou *findability*) se torna potencial quando o sujeito consegue se orientar neste ambiente e descobrir e/ou localizar um objeto ou recurso informacional, percebendo neste objeto possibilidades de ação e/ou características que o auxiliem efetivamente a encontrar a informação.

Segundo Vecchiato e Vidotti (2014, p. 43), “a partir dos conceitos de Morville (2005), percebemos que a encontrabilidade ocorre a partir da busca de informação por meio da navegação em um *web site* ou por meio das estratégias de pesquisa lançadas em um mecanismo de busca (*search engine*)”. Desse modo, para se encontrar determinado objeto, recurso informacional ou informação, o usuário pode recorrer a dois caminhos: navegação no ambiente ou fazer uso do mecanismo de pesquisa. Em ambos os caminhos, *affordances* podem guiar ou orientar as ações do sujeito.

Também devemos atentar para o fato que a informação pode ser descoberta, encontrada e evitada. Pensando em ambientes informacionais analógicos (bibliotecas, centros de documentação, arquivos, dentre outros), podemos investir em *affordances* principalmente visando à descoberta de informação, o que pode auxiliar os usuários que não sabem exatamente o que estão procurando ou proporcionar a eles o encontro de novas informações associadas a sua necessidade informacional que estava ou não em primeiro plano no decorrer de uma situação de pesquisa.

A associação entre esses dois conceitos, *affordance* e encontrabilidade da informação, pode trazer ganhos para a CI e para a usabilidade no âmbito de bibliotecas, assim alterando a percepção do profissional da informação enquanto mediador em ambientes informacionais, pois traz novas perspectivas para a gestão da informação.

### **3 A INFLUÊNCIA DAS AFFORDANCES NA ENCONTRABILIDADE DA INFORMAÇÃO EM BIBLIOTECAS**

A maneira de perceber o mundo é orientada e designada pelas ações efetuadas sobre ele, essa percepção pode ser guiada por *affordances*. Desse modo, as *affordances* proporcionam aos ambientes maiores chances da mensagem ser transmitida por ele e ser

entendida corretamente pelo usuário. (GIBSON<sup>6</sup> 1977 *apud* OLIVEIRA; RODRIGUES, 2006).

Considerando que estamos caminhando para a discussão das *affordances* com vistas à encontrabilidade da informação em ambientes informacionais, cabe neste momento a distinção que Silva (2006) faz entre situação e contexto. Para Silva (2006, p. 163), a situação “[...] identifica o estado circunstancial, temporário, de duração mais ou menos reduzida e contínua, que dá historicidade à acção informacional propriamente dita.” A situação pode ser exemplificada como uma pesquisa em um mecanismo de busca. Devido ao seu caráter volátil, uma situação pode ser substituída por outra quando uma nova acção for necessária, gerada por uma nova necessidade informacional neste processo de busca, por exemplo. Podemos inferir que as *affordances* determinam as acções informacionais que, por sua vez, podem dar início a novas situações informacionais.

O contexto, por sua vez, é:

[...] uma unidade agregadora de elementos materiais (um edifício, um ou mais aposentos quaisquer que constituam cenário para a acção info-comunicacional), tecnológicos (mobiliário, material de escritório, computadores com ou sem ligação à Internet, etc.) e simbólicos (o estatuto e os papéis desempenhados pelas pessoas ou actores sociais) que envolvem o(s) sujeito(s) de acção através de momentos circunstanciais delimitados cronologicamente (situação). (SILVA, 2006, p. 144).

Segundo Oliveira e Rodrigues (2006), a existência de uma *affordance* não depende da percepção de um indivíduo. Ela existe por si só, embora sejam características ambientais notadas, percebidas por ele. Elas existem no ambiente como oportunidades-veículos que potencializam acções que o indivíduo deseja ou não fazer, por meio do seu uso. Segundo Marzano e KendLL (2008 *apud* BROCH, 2010), ela ainda pode auxiliar na análise e compreensão das informações presentes no ambiente ou nos dados emitidos após uma pesquisa.

Craighero et al.<sup>7</sup> (2007 *apud* ZIMMERMANN; TORRIANI-PASIN, 2011) afirmam que:

Para Gibson, como um organismo visualmente sensitivo, o homem durante a interação com o ambiente controla parte de suas atividades

---

6 GIBSON, James Jerome. The theory of affordance. Em: Shaw, R. e Bransford, J. (Eds.) Perceiving, acting, and knowing: toward na Ecological psychology. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates. 1977. p. 67-82.

7 CRAIGHERO, L.; METTA, G.; SANDINI, G.; FADIGA, L. The mirror-neurons system: data and models. **Progress in Brain Research**, Amsterdam, v. 164, n. 3, 2007.

por meio da captação de informações visuais. Tal captação é determinada pelas intenções, capacidades e pela informação disponível no ambiente. Nesse contexto, o conceito de "*affordances*" faz referência específica ao agente, expressando as possibilidades de ação oferecidas pelo ambiente.

O usuário é um organismo visualmente sensitivo, ele pode receber informações por meio da visão, ele conhece e compreende as suas necessidades informacionais, no ambiente informacional percebe *affordances*, que podem por meio de ações levá-lo a informação que ele necessita. A compreensão da *affordance* sempre parte da compreensão de si mesmo, de uma auto-avaliação do que o indivíduo está precisando e como aquele objeto pode ajudá-lo. Sua compreensão e uso dos objetos está intimamente ligado ao contexto que aquele indivíduo está inserido.

### 3.1 IDENTIFICAÇÃO DE *AFFORDANCES* NA BCSF/IFRN

Quando analisamos um ambiente nos deparamos com várias *affordances*, em diversas formas e com inúmeras funções. A seleção do ambiente analisado para identificação de *affordances* que auxiliam na encontrabilidade da informação se deu de forma aleatória. O espaço analisado foi a BCSF, unidade informacional do IFRN, campus Natal Central.

A BCSF foi inaugurada em 25 de outubro de 1972. Seu nome é uma homenagem ao primeiro diretor da instituição. Seu acervo está organizado de maneira que possa ajudar e facilitar a busca e a recuperação da informação para o usuário, almejando atender suas necessidades informacionais.

A unidade dispõe, *in loco*, dos seguintes suportes informacionais: livros, periódicos, monografias, dissertações, teses, obras de referência, CD-ROM, DVD's e folhetos. Para o tratamento temático de seus materiais faz uso da Classificação Decimal Universal (CDU). O acervo da unidade enfoca assuntos gerais e específicos das áreas de atuação dos cursos do IFRN campus Natal Central, sendo eles de nível médio/técnico, graduação e pós-graduação, mas também possui em seu acervo diversas obras de literatura. Todo o seu conteúdo informacional está disponível em um *software* interno que permite a interação de diversos serviços. (BIBLIOTECA CENTRAL SEBASTIÃO FERNANDES, [20--?]). A unidade faz uso do Sistema de Automação de Bibliotecas (SIABI) para gerenciar seu acervo.

A partir da leitura da teoria de Gibson, entendemos que *affordances* são elementos contidos em objetos dispersos no ambiente que permitem ações ao usuário.

Quando o usuário percebe esses elementos pode se tornar um agente, realizar ações, tornando-se um indivíduo ativo no processo de busca e recuperação da informação.

A seguir apresentaremos algumas imagens de algumas das *affordances* encontradas na BCSF, que auxiliam na encontrabilidade da informação via navegação e mecanismo de pesquisa. A Figura 1 apresenta algumas estantes do piso térreo da BCSF.

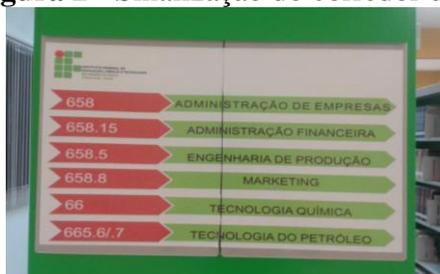
**Figura 1-** Distribuição das estantes na BCSF.



Fonte: Elaboração própria (2015).

A Figura 2 apresenta a sinalização de um corredor de estantes, onde podemos ver as classes do conhecimento da CDU e seus respectivos assuntos.

**Figura 2 -** Sinalização do corredor de estante.



Fonte: Elaboração própria (2015).

A Figura 3 apresenta os materiais expostos em uma prateleira da estante do corredor da classe 6, na prateleira em questão podemos observar que ali estão dispostos materiais classificados em 658, administração de empresas, com o Cutter iniciado com a letra F. Vale salientar que os materiais denominados: especiais, de consulta *in loco*, obras de referência, são sinalizados com uma tarja vermelha.

**Figura 3 -** Sinalização da prateleira e tarja vermelha.



Fonte: Elaboração própria (2015)

Na BCSF os periódicos, especificamente revistas, são alocadas em caixetas identificadas pelo nome do periódico, como pode ser visto na Figura 4.

**Figura 4-** Sinalização da caixa de periódicos.



Fonte: Elaboração própria (2015).

Pensando na encontrabilidade via mecanismo de pesquisa traremos imagens do catálogo online da BCSF. A Figura 5 mostra a tela inicial do catálogo, onde podemos encontrar botões, a caixa para busca e escolher qual o critério de busca, se por autor, título, assunto dentre outros, o tipo de busca que será realizada (simples ou avançada), assim como o tipo de material, sendo ainda possível escolher o acervo da unidade informacional que o usuário deseja efetuar uma busca.

O IFRN é um conjunto de *campis*, em várias cidades Natal, Mossoró, Parnamirim, dentre outras, e dentro dessas cidades há ainda vários *campis* em vários bairros, ele possui uma rede de bibliotecas, as quais fazem uso do mesmo *software* de automação e base de registros bibliográficos, deste modo é possível efetuar uma busca em qualquer unidade informacional que faça parte do sistema de bibliotecas do IFRN.

**Figura 5 –** Catálogo online, interface de pesquisa rápida.

Fonte: Elaboração própria (2015).

Ao realizarmos uma pesquisa no catálogo online, obtemos os resultados da pesquisa, uma lista contendo metadados de vários materiais, ao selecionarmos um item informacional desta lista, temos a tela exposta na Figura 6, ela ilustra a consulta de um item pesquisado, a saber, fizemos uma busca livre quanto ao tipo de material e metadados que deveria ser “puxado” pelo sistema, os termos da pesquisa foram “Direito Previdenciário”, se observarmos a Figura 6 perceberemos que esses termos estão destacados em vermelho, indicando ao usuário que nos metadados do material há os supracitados, essa informação oferece um *feedback* ao usuário, auxiliando na tomada de decisão: se o usuário deve voltar ao resultado da pesquisa e escolher outro material ou anotar o número de chamada e se dirigir ao acervo. A figura 6 apresenta os metadados de um título.

**Figura 6 - Consulta do item**

Código	Nota de Descrição	Disponibilidade	Previsão de Devolução	Biblioteca	Localização
029774		Disponível		NATAL-CENTRAL	349.3(81) F363c
029775		Disp. Emp. Especial		NATAL-CENTRAL	349.3(81) F363c
034864		Disponível		NATAL-CENTRAL	349.3(81) F363c

Fonte: Elaboração própria (2015).

A seguir no Quadro 1 apresentaremos de forma sintética as *affordances* mais comuns em ambientes informacionais, visando exemplificar o que são *affordances*.

**Quadro 1 – Síntese das *affordances* presentes na BCSF.**

<b><i>Affordances</i> encontrados na Navegação</b>	<b><i>Affordances</i> encontrados no Mecanismo de Busca, catálogo online.</b>
Sinalizações verbais e visuais (rótulos, metadados, no dorso do material, sinalização das estantes corredor e prateleiras, identificação em caixetas de periódicos, tarja vermelha), maneira que as estantes estão dispostas no ambiente (ordem).	Caixa de texto para busca, botões, notas explicativas, informações – número de chamada do material, disponibilidade do material no acervo, as diretrizes para consultar a situação do material no catálogo- informação destacada em vermelho na consulta de um título.

Fonte: Elaboração própria (2015).

Na encontrabilidade por meio da navegação as *affordances* mais comuns são sinalizações. Em contrapartida, na encontrabilidade da informação via mecanismo de

pesquisa, catálogo temos: caixa de texto para busca, os botões, os ícones e algumas informações, como por exemplo, diretrizes de uso ou a própria disponibilidade do material na biblioteca.

Há *affordances* que exigem mais do usuário. Aquelas implícitas, por exemplo, ao localizar um livro na estante, o usuário pode perceber que os livros que estão próximos ou possuem a numeração igual ou similar, por exemplo, 002.6 e 002.61, tratam do mesmo assunto ou assuntos correlatos, relacionados. Isto se configura em *affordances*, pistas que podem levar o usuário a tomar decisões.

Como podemos observar, as *affordances* podem se apresentar de diversas formas e expressar ao usuário diversas ações e informações. Na biblioteca, há *affordances* que trabalham juntas e auxiliam o usuário na busca via navegação. Quando ele decide não usar o mecanismo de pesquisa e resolve caminhar entre as estantes para localizar determinado material no acervo, no dorso do livro, por exemplo, as etiquetas com alguns metadados que identificam a obra, as tarjas com cores diferenciadas que indicam, geralmente, se a obra que é destinada a consulta local, ou seja, obra de referência, as sinalizações nas estantes e no corredor de estantes.

Essas *affordances* também auxiliam na localização do material quando o usuário faz uso do mecanismo de pesquisa, estando em posse do número de chamada ele se direciona ao acervo e se orienta através das sinalizações dos corredores de estantes e prateleiras.

A BCSF possui dois pisos, no inferior ficam os materiais da classe 0 a 6 e no superior de 7 a 9. Desse modo, no térreo ficam os materiais da área de meio ambiente, tecnológica, direito, administração, dentre outros e no segundo piso materiais de história, geografia, literatura, essa organização aliada a maneira que as estantes estão dispostas, onde as classificações são em ordem crescente da esquerda para direita, auxiliam o usuário no momento da busca da informação, e configura uma *affordance*.

Na BCSF os materiais que são para consulta local são identificados com uma tarja vermelha no torso, configura-se uma *affordance*, pois será determinante para uso do material e ação. Se o usuário deseja fazer um empréstimo domiciliar, provavelmente buscará outro material. Se a consulta for feita *in loco* ele poderá tirar o material da estante.

O mesmo ocorre no ambiente informacional digital, há *affordances* que auxiliam na encontrabilidade da informação disponível no ambiente, via mecanismo de busca e

via navegação. Todavia, no ambiente digital, elas assumem as mesmas funções, porém existe uma variedade maior na sua forma de apresentação.

Conforme todo o exposto, podemos afirmar que as *affordances* se inserem perfeitamente no contexto da encontrabilidade da informação, pois são atributos de interface, elementos facilitadores que fornecem pistas ao usuário das ações possíveis, influenciando na capacidade e facilidade que alguma informação tem de ser encontrada ou descoberta.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As *affordances* têm influência sobre o ambiente e, por conseguinte sobre o indivíduo. Elas influenciam diretamente na usabilidade do ambiente e o torna autoexplicativo, podendo diminuir ou tornar inexistentes sentimentos no indivíduo que podem atrapalhar no processo de busca, recuperação e uso da informação. Corroboramos a ideia de Verdugo (2005, p. 74) que afirma “Ao se estudar o efeito do comportamento sobre o ambiente, é igualmente necessário estudar quais influências ambientais são promotoras significativas de comportamento ambiental responsável, e assim por diante”.

Como podemos observar há *affordances* em bibliotecas. Em suma, são sinalizações que indicam ao usuário as ações possíveis, podendo também educá-lo e identificam os materiais expostos. Este conceito pode ir além das questões de usabilidade na web, suas ideias abarcam também o ambiente analógico.

Em bibliotecas a informação está disposta no ambiente e muitas vezes não é usada, por inúmeros fatores. Dentre eles podemos mencionar o fato de que alguns usuários não entendem a lógica desse espaço, o que gera barreiras. Devemos sempre ter em mente que a informação pode ser ignorada, descoberta ou apenas encontrada. O usuário pode evitar uma informação, descobrir uma informação que não estava procurando ou encontrar a que ele estava procurando. Em todas essas situações as *affordances* podem auxiliar, impulsionar, facilitar e agilizar esse processo.

A análise da BCSF, partindo de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, em que foi utilizado o método observacional (DIEHL; TATIM, 2006; GIL, 1999), viabilizou a compreensão de como as *affordances* podem influenciar na encontrabilidade da informação em ambientes informacionais, evidenciando a sua importância para esse processo que pode ocorrer via navegação e mecanismo de busca: auxiliam o indivíduo nesse processo, identificam os materiais expostos, contribuem na

seleção da informação e tomada de decisão, deixam os ambientes autoexplicativos, além de possuírem um caráter pedagógico, pois podem educar o usuário no uso do ambiente e suas ferramentas.

A teoria das *affordances* pode ser refletida no *design* de interfaces e no planejamento de ambientes informacionais analógicos, inserindo-a no contexto da CI e da TIC. Entretanto, para validar sua eficiência, são necessários estudos com usuários que permitirão verificar a usabilidade do ambiente, comprovando a eficácia das *affordances* dispersas no espaço informacional e averiguando como as *affordances* podem diminuir os problemas de usabilidades dos ambientes.

É nítida que há uma relação muito forte entre usabilidade e encontrabilidade da informação e inegável que o uso e inserção de *affordances* no processo de busca e recuperação da informação é algo válido, todavia devemos tomar cuidado quanto à disposição das tais, pois podemos induzir o usuário ao erro. Se algo estiver com uma sinalização errônea, precária ou desconforme (por exemplo, o acervo foi movido e a sinalização na prateleira de estante não foi atualizado, desse modo à notação da prateleira não condiz com a do material nela exposto), pode acarretar em um afastamento do usuário da biblioteca, o que de forma nenhuma é agradável, pois é um espaço que deve atrair o usuário e ser usado e não o contrário.

Concluimos esse trabalho deixando claro que as *affordances* podem ajudar positiva ou negativamente. Seu êxito ou fracasso dependerá do contexto em que ocorrem situações de busca de informação e, especialmente, de questões intrínsecas de cada usuário, tendo em vista seus conhecimentos prévios, aspectos sociais, culturais e emocionais.

## REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA CENTRAL SEBASTIÃO FERNADES. **A Biblioteca**. Natal: s.n., [20--?]. Disponível em:  
<<http://portal.ifrn.edu.br/campus/natalcentral/biblioteca/informacoes>>. Acesso em: 02 jul. 2015.

DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: Métodos e técnicas**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa sociais**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HOCHBERG, Julian. James Jerome Gibson. In: NATIONAL ACADEMY OF SCIENCES. **Biographical memoirs**. Washington: National Academy Of Sciences, 1994. p. 149-172.

MORVILLE, P. **Ambient findability**. Sebastopol: O'Really, 2015.

NADAI, Carolina Camargo de. A percepção da gambiarra a partir do conceito de affordance. In: SEMINÁRIO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO PPGAC/USP, 4., 2014, São Paulo. **Resumos do Seminário de Pesquisas em Andamento PPGAC/USP**. São Paulo: Ppgac-eca/usp, 2014. p. 37 - 40.

OLIVEIRA, Flávio Ismael da Silva; RODRIGUES, Sérgio Tosi. Affordances: A relação entre agente e ambiente. **Ciência & Cognição**, São Paulo, v. 9, n. 3, p. 120-130. 30/11/2006. Quadrimestral.

SILVA, A. M. da. **A informação**: da compreensão do fenómeno e construção do objecto científico. Porto: Ed. Afrontamento, 2006.

VECHIATO, Fernando Luiz. **Encontrabilidade da informação**: contributo para uma conceituação no campo da Ciência da Informação. 2013. 2006 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação), Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2013.

VECHIATO, Fernando Luiz; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio. Encontrabilidade da informação: Atributos e Recomendações para Ambientes Informacionais Digitais. **Informação & Tecnologia**, Marília, v. 1, n. 2, p.42-58, dez. 2014. Semestral.

VECHIATO, Fernando Luiz; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio. Recomendações de usabilidade e de acessibilidade em projetos de ambientes informacionais digitais para idosos. **Tendências da pesquisa brasileira em ciência da informação**, v. 5, n. 1, p. 1-23, 2012.

VERDUGO, Víctor Corral. Psicologia ambiental: Objeto, "realidades" sócio-físicas e visões culturais de interações ambiente-comportamento. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 16, n. 1. 2005. Semestral. documento não paginado.

ZIMMERMANN, Ana Cristina; TORRIANI-PASIN, Camila. Filosofia e neurociência: Entre certezas e dúvidas. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 25, n. 4, 05 dez. 2011.